

A MULTIDISCIPLINARIDADE FAVORECE A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

*Claudia Ferreira dos Santos Ruiz Figueiredo¹

Isabel Palumbo²

Juliana Amaral³

Daniela Fagioli⁴

Olivia Beloto da Silva⁵

Resumo

A educação é um fenômeno social e universal que depende de uma interação entre o educador e o educando. Para trabalhar com a comunidade, é necessário que os profissionais de saúde possuam uma formação que articula teoria e prática. Para isso, os educadores devem mediar essa articulação, permitindo que o aluno se aproxime da realidade da população, fundamentando os conceitos apreendidos na graduação e, ainda, auxiliando na resolução participativa dos problemas. Assim, este estudo teve como objetivo desenvolver um evento para que os alunos de graduação de saúde associassem as disciplinas através da prática educativa. Para tal, foi realizada uma feira multidisciplinar (aberta à toda Universidade) com alunos de diferentes cursos da área da saúde – nutrição, biomedicina, fisioterapia e enfermagem – de Universidades Privadas (Campi Alphaville e Norte) localizadas em Barueri e em São Paulo, respectivamente. Para o alcance do objetivo proposto os alunos do 1º ao 5º semestre formaram um total de 72 grupos – 51 grupos para Alphaville (37 noturno e 14 diurno) e 21 para Norte (noturno) - cada um contendo de 5 a 10 pessoas. Foram distribuídos no início do semestre diversos temas relacionados com as disciplinas de: Epidemiologia, Saúde Ambiental e Vigilância Sanitária (SAVS), Práticas Educativas em Saúde (PES), Fisiologia, Biologia, Histologia e Embriologia (BHE) e Farmacologia. A proposta foi utilizar diferentes métodos de apresentação dos temas, como maquetes (interativas ou não), banners, simulações (percurso com cadeira de rodas e manuseio de alimentos simulando as mesmas dificuldades visuais e de tato dos idosos) e maquetes com banners em uma data estipulada. Vale ressaltar que, a escolha dos temas, da data e da metodologia foram determinados pelos docentes envolvidos. As notas dos trabalhos foram baseadas nos pré-requisitos apresentados aos alunos no início do semestre como postura, conhecimento individual e do grupo sobre o tema, a divulgação e a confecção de lembranças, as quais deveriam ser entregues no dia da apresentação aos visitantes. Considerando que as disciplinas estavam interligadas, as notas obtidas pela apresentação do trabalho foram disponibilizadas para todas as disciplinas participantes, compatíveis (para cada grupo) com a grade curricular vigente no período do evento. Os resultados deste projeto indicam que o evento foi bem recebido pelos alunos e participantes no geral. Os alunos participaram com entusiasmo e criatividade e os resultados foram para além da feira, pois esses se mostraram mais motivados em sala de aula. Um dado interessante, discutido pelos próprios alunos, foi que os mesmos puderam aprender com outros trabalhos, conviver com alunos que estão em diferentes semestres, conhecer outras áreas de atuação na saúde e explicar o trabalho para pessoas que não são da área, reforçando o aprendizado. Além disso, as simulações permitiram que os participantes e alunos experimentassem situações que os

fizeram refletir a respeito das mesmas e, conseqüentemente, de suas atitudes como cidadãos e futuros profissionais. As apresentações que aconteceram no período da manhã tiveram a presença de alunos do Ensino Médio, favorecendo a troca de informações entre graduandos e alunos do Ensino Médio. Portanto, a qualificação e competência somente se complementam quando a qualificação se aproxima dos conhecimentos realizados na prática e quando a competência utiliza os conhecimentos para enfrentar as mais diversas situações rotineiras da vida e do trabalho. Uma vez que o processo educativo é a principal característica das profissões da saúde, bem como a interação multiprofissional é importante, a evolução das profissões, através da ciência, tecnologia e educação, favorece o desenvolvimento das mesmas e colaboram para o raciocínio crítico dos alunos. Assim, projetos como este, auxilia na formação de profissionais da área da saúde, como os da enfermagem, pois esses se tornam capazes de associar teoria e prática, favorecendo à comunidade que depende dos serviços prestados por esses profissionais.

Descritores: Alunos de Graduação, Educação Participativa em Saúde e Docentes da Área de Saúde.

Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área Temática: Educação Profissional

¹ Graduada em Ciências Biológicas, Mestre e Doutora em Ciências (Fisiologia Humana) pela Universidade de São Paulo (USP), Docente da Universidade Paulista (UNIP), Santana de Parnaíba, SP. *corresponding-author: claudiaferreira.f@ig.com.br;

^{2,3} Graduada em Enfermagem, Mestres em Enfermagem e Coordenadoras do Curso de Bacharel de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP), Santana de Parnaíba, SP.

⁴ Graduada em Nutrição, Mestre e Coordenadora do Curso de Nutrição da Universidade Paulista (UNIP), Santana de Parnaíba, SP.

⁵ Graduada em Enfermagem, Mestre, Doutora e Pós-Doutora em Ciências (Fisiologia Humana) pela Universidade de São Paulo (USP) e Professora da Universidade Paulista (UNIP), Santana de Parnaíba, SP e Professora Responsável pela pesquisa na área de Enfermagem.